



Escola Superior de Enfermagem

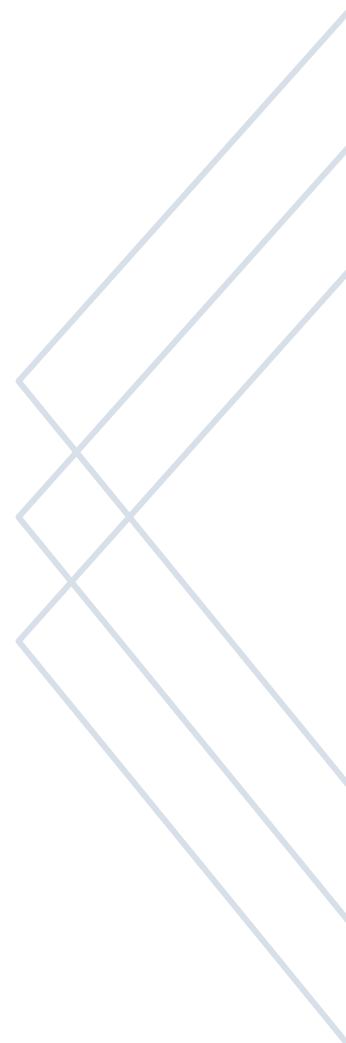
S. José de Cluny

PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025

Funchal,
Março de 2021

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
MISSÃO, VALORES e OBJETIVOS.....	5
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS.....	7
Eixo I - Ensino e oferta formativa	7
Eixo II - Investigação.....	11
Eixo III – Interação com a sociedade e relações com o exterior	15
Eixo IV - Internacionalização	17
Eixo V – Recursos Humanos	19
Eixo VI – Gestão e Qualidade	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24



LISTA DE ACRÓNIMOS

CD - Conselho de Direção

CLE - Curso de Licenciatura em Enfermagem

CP - Conselho Pedagógico

CTC - Conselho Técnico-Científico

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

ECTS - European Credit Transfer System

ESESJC - Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny

ESMO - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

ESMP - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

GCLD - Gerontologia e Cuidados de Longa Duração

GIDEC - Gabinete da Investigação e Desenvolvimento de Enfermagem Cluny

IES - Instituições de Ensino Superior

ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade

UCs - Unidades Curriculares

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny consciente de que o seu Plano Estratégico 2016-2020 terminaria em dezembro de 2020, associado ao facto de estar consciente da necessidade de continuar a se projetar no futuro de forma sustentada, modernizada e tendo como referência o papel das instituições de Ensino Superior na atualidade, assim como os seus requisitos de qualidade, iniciou durante o ano de 2020 a definição dos eixos em que assentaria o seu plano estratégico 2021-2025.

Optou por manter a matriz do último Plano Estratégico, no que concerne os seus eixos estratégicos, concretizando as metas a atingir, a sua calendarização e ações para a concretização dos seus objetivos.

Mobilizou diversos grupos de trabalho, cuja constituição teve em conta a natureza dos eixos estruturantes, com o objetivo de obter contributos que, depois de serem analisados e discutidos em reuniões mais alargadas, constituíram elementos valiosos para a construção do presente plano estratégico.

Neste sentido, participaram nos grupos os órgãos de gestão, coordenadores de cursos, coordenadores de gabinetes e serviços, docentes, estudantes e funcionários responsáveis pelas várias áreas académicas e administrativas da ESESJC.

O presente documento traduz o resultado do trabalho e envolvimento dos diferentes grupos de trabalho e aponta a direção a tomar nos próximos quatro anos, no sentido de fortalecer e tornar a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny, num futuro próximo, Escola Superior de Saúde de S. José de Cluny, cada vez mais uma Instituição de Ensino Superior de referência no espaço regional, nacional e internacional.

MISSÃO, VALORES e OBJETIVOS

A Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny tem sido uma Instituição de Ensino Superior, norteadas pelos princípios e valores consubstanciados na identidade cristã, a ponto fulcral da sua missão formar enfermeiros com competência científica, técnica, ética e humana, de modo a que possam corresponder ao exercício do papel social que os cidadãos da Região Autónoma da Madeira, de Portugal e do Mundo deles esperam.

Tem fundamentado a sua atividade formativa num Projeto Educativo de conceção humanista e de respeito pela dignidade de todos os intervenientes, docentes e discentes, em consonância com a natureza dos valores e dos princípios da profissão de Enfermagem.

Dedicando-se ao ensino, formação, transmissão, difusão e desenvolvimento da cultura e da ciência, no domínio da saúde, através do estudo, da docência e da investigação, a ESESJC tem como objetivos e segundo o seu estatuto (Despacho nº 22207/2009, de 6 de outubro):

- a) A formação e desenvolvimento, humano, cultural, científico, técnico e ético como pressupostos da realização integral dos seus membros;
- b) A formação de enfermeiros e de outros profissionais de saúde com capacidade de mobilizar e desenvolver conhecimentos científicos, técnicos, humanos e éticos adequados ao mundo contemporâneo;
- c) A contribuição para a melhoria e qualidade do ensino e dos cuidados de saúde a nível regional, nacional e internacional;
- d) A realização de investigação, tendo em vista o progresso efetivo do ensino e dos cuidados de saúde;
- e) A cooperação com a comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca;
- f) A internacionalização, o intercâmbio cultural, científico e técnico com entidades públicas e privadas estrangeiras, bem como com outros organismos e sociedades científicas internacionais no âmbito da sua missão.

De modo a acompanhar a evolução, os desafios e as obrigações das Instituições de Ensino Superior, a ESESJC tem, ainda como objetivo, assegurar a efetiva melhoria contínua da qualidade do seu funcionamento e da sua oferta formativa.

Atualmente, a ESESJC está a retomar o processo de passagem de Escola Superior de Enfermagem para Escola Superior de Saúde pelo que a sua missão, visão e valores, já aprovados pelos diferentes órgãos da Escola, implicarão alguns ajustes.

Assim, prevê-se que a Escola passará a ter como:

- **missão** formar profissionais, nomeadamente enfermeiros e outros técnicos, com as competências necessárias ao exercício das respetivas profissões, assentes numa formação humana, técnico-científica e ética rigorosa e com altos padrões de qualidade favorecedores quer, do desenvolvimento pessoal e profissional dos seus formandos, quer de uma intervenção de excelência no domínio dos cuidados de saúde;

-**visão** constituir-se como uma Instituição de Ensino Superior de referência e de formação global dos seus formandos, cultivando nos mesmos a necessidade de serem atores no seu processo de ensino-aprendizagem, assim como no desenvolvimento de competências transversais, através da participação nos diferentes grupos e projetos da Escola, com o objetivo de respostas globais e de qualidade às necessidades da sociedade em termos de saúde, ao mesmo tempo que orienta a sua missão pelos referenciais de qualidade para o Ensino Superior em Portugal;

-**valores** norteadores da sua ação, os valores humanos e europeus da verdade e justiça, da autonomia e respeito pelos outros, da liberdade e responsabilidade, da criatividade e participação e da solidariedade e fraternidade, onde se estimula e fomenta a qualidade e a excelência, a promoção da dignidade e do respeito pela pessoa humana, como ser biopsicossocial e espiritual, qualquer que seja a sua situação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

As áreas de atuação estratégicas delineadas contemplam seis eixos com naturezas distintas, mas, no seu conjunto, dão-nos uma perspetiva global do caminho a percorrer pela ESESJC no quadriénio 2021-2025, no sentido do pleno cumprimento da sua missão com os mais elevados critérios de qualidade. Para isso, conta com um corpo docente, não docente e estudantes competentes e determinados na sua implementação e aperfeiçoamento contínuo.

Eixo I - Ensino e oferta formativa

A ESESJC ao ver, neste quadriénio concluído o processo de passagem a Escola Superior de Saúde terá a oportunidade de ampliar o leque da oferta formativa na área da saúde.

Para além disso, o incremento no estabelecimento de parcerias ou consórcios é uma das nossas prioridades, a nível da Enfermagem ou da Saúde e a nível regional, nacional ou internacional.

A diversificação da oferta formativa passará, na sequência da experiência obtida com a pandemia COVID-19, também por uma aposta na formação à distância, tendo como alvo novos públicos, incentivando a formação ao longo da vida.

A preocupação com a qualidade do ensino reflete-se no acompanhamento dos percursos individuais de aprendizagem, na modernização e adequação das estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem centradas no estudante, compatíveis com o processo de Bolonha.

Manterá a sua Responsabilidade Social, em formar e especializar profissionais úteis à sociedade onde se insere, dando especial atenção à qualidade da lecionação e ao bem-estar dos estudantes.

Assim, inerente a este eixo, preconizamos como linhas de ação:

- Aumento da oferta formativa;
- Processo de ensino/aprendizagem e avaliação centrados no estudante;
- Sucesso dos estudantes.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Aumento de oferta formativa	Criar condições para a diversificação da natureza dos cursos	1-Submissão à DGES do processo de passagem da Escola Superior de Enfermagem a Escola Superior de Saúde 2-Publicação de novos Estatutos	Maio de 2021 Publicação em DR em 2021
	Preencher o máximo das vagas aprovadas nos diferentes cursos	1-Realização dos <i>Open Days</i> 2-Sessões de divulgação nas Escolas Secundárias 3-Divulgação nos meios institucionais, junto das instituições parceiras e na comunicação social	100% no CLE 75% no CTeSP GCLD 75% nos Mestrados 75% nas Pós-graduações
	Aumentar a diversidade da oferta formativa ao nível do 2º ciclo.	1-Celebração de protocolo de parceria com duas IES no âmbito da formação de 2º Ciclo 2-Submissão, em parceria, para aprovação de novos cursos de segundo ciclo	Até 2022 Dois Mestrados em até 2022
	Aumentar a diversidade da oferta formativa ao nível dos Cursos TeSP	1-Submissão, para registo na DGES, de um novo CTeSP	Em 2023
	Manter a certificação da Instituição como entidade certificada para a formação profissional	1-Disponibilização de formação profissional segundo as necessidades dos profissionais 2- Cumprimento dos critérios de certificação	Até 2025
	Processo de ensino/ aprendizagem e avaliação centrado no estudante	Promover uma preparação sólida dos estudantes com base na: 1-formação atualizada dos docentes	1- Disponibilização de dispensa de serviço, aos docentes para frequência de programas de doutoramento 2-Incentivo para a permanência dos docentes nos contextos

	<p>2-ligação dos docentes aos contextos da prática clínica;</p> <p>3-utilização de modelos de tutoria;</p> <p>4-diversificação de serviços e unidades e Instituições de Saúde regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>da prática em harmonia com os tutores.</p> <p>3-Celebração de protocolos com novas Instituições de Saúde regionais, nacionais e internacionais.</p>	
	<p>Aprofundar a participação dos estudantes numa dinâmica de melhoria contínua das atividades de ensino/aprendizagem e dos cursos.</p>	<p>Análise e discussão dos resultados da avaliação das UCs pelos estudantes, delegado de turma, coordenadores e regentes.</p> <p>Reunião do CD com todos os estudantes e docentes.</p> <p>Disponibilização do endereço de ocorrências e ou sugestões.</p> <p>Criação de condições para a participação dos estudantes no CP, nos termos do Estatuto e na Associação de estudantes.</p>	<p>Semestralmente</p> <p>Semestralmente</p> <p>Contínua</p> <p>Contínua</p>
	<p>Fomentar a articulação ensino/investigação com o envolvimento dos docentes e dos estudantes em projetos decorrentes de fenómenos da prática dos cuidados e outros.</p>	<p>Promoção das condições à consecução desta articulação, através da celebração de protocolos e candidaturas a financiamento.</p>	<p>Um protocolo anual</p> <p>Uma candidatura anual</p>
	<p>Incrementar o recurso a métodos de ensino inovadores, como sejam as TIC e simulação.</p>	<p>Atualização dos meios laboratoriais, documentais e científicos.</p>	<p>Até 2025</p>
	<p>Otimizar as amenidades fundamentais ao</p>	<p>Reposição das boas condições do</p>	<p>Até 2025</p>

	conforto dos estudantes.	equipamento interior e exterior. Ampliação do número de lugares de estacionamento de viaturas	2022
	Incentivar a participação dos estudantes em atividades de cariz cívico, cultural e de responsabilidade social com ligação às Unidades Curriculares	Apoio aos grupos existentes na Instituição (Cluny Events; Grupo Coral; Associação de Estudantes; Enfertuna). Candidatura à Bandeira Verde Adesão ao ORSIES	Até 2025 2021 2021
Sucesso dos estudantes	Criar condições para a efetiva integração dos estudantes na instituição e na sua cultura	Apoio às associações dos atuais e antigos estudantes, assim como dos grupos existentes na instituição	Até 2025
	Promover oportunidades de desenvolvimento pessoal e académico dos estudantes	Apoio na realização de conferências/seminários temáticos com o envolvimento dos estudantes na sua organização	Dois anualmente
	Reconhecer o mérito dos estudantes nas diferentes vertentes da vida académica	Atribuição de uma bolsa anual de mérito Atribuição de ECTS pela participação em Projetos de Investigação e na Comunidade, nos termos do respetivo regulamento	Até 2025 Até 2025
	Apoiar os estudantes nas dificuldades de pagamento das propinas	Aprovação dos planos de pagamento individuais sempre que se justifique	Até 2025
	Promover a saúde e o bem-estar do estudante	Identificação de situações que possam colocar em risco a saúde dos estudantes. Ex: Vacinação para a Covid-19 nos grupos comunitários Disponibilização dos recursos necessários ao	Durante o quadriénio

		funcionamento do Gabinete de Apoio ao Estudante Cluny	
--	--	---	--

Eixo II - Investigação

A dinamização de investigação de grande impacto na comunidade científica e na sociedade, é objetivo da instituição, pelo que serão tomadas medidas no sentido da agilização do GIDeC e do reforço da produção de conhecimento no domínio da saúde e, em particular, da enfermagem.

Assim, pretendemos fomentar condições para o desenvolvimento da investigação e produção científica de excelência, valorizando o potencial de cada agente envolvido, desde os estudantes, aos docentes e outros agentes/entidades com atividades de I&D. Para isso, é imperativo rentabilizar as competências dos docentes doutorados e dos doutorandos, que, em articulação com novos agentes e numa perspetiva multidisciplinar, se potencie a abertura da instituição ao exterior, através de colaborações e parcerias, quer no âmbito regional, quer no âmbito nacional e internacional.

Contextualizados por esta visão da instituição e como ponto de partida para o trabalho a desenvolver, foram mantidas as seguintes linhas de ação estruturantes do eixo:

- Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível;
- Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação;
- Mecanismos de transferência e valorização do conhecimento;
- Procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, da produção científica e da articulação entre o ensino e a investigação.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	Concluir a reformulação do GIDeC	Implementação do novo regulamento. Reformulação da página Web	1º Semestre de 2021
	Incrementar a investigação orientada para a	Reforço da atribuição do trabalho docente	Aumento médio de 5% por docente neste quadriénio.

	especialização inteligente e de valor acrescentado, privilegiando a cooperação interinstitucional e a internacionalização	destinado à investigação Celebração de protocolos com instituições nacionais e internacionais que contemplem a investigação	Um protocolo com uma Instituição nacional e um a nível internacional, por cada ano até 2025
	Reforçar o desenvolvimento da investigação, através do fomento e reforço da transversalidade e interdisciplinaridade no gabinete de investigação e do incentivo à associação a redes de investigação nacionais e internacionais	Acolhimento de investigadores de áreas afins aos projetos em desenvolvimento Incentivo à integração dos investigadores em redes de investigação nacionais e internacionais Incentivo à adesão de novos docentes investigadores a Unidades de Investigação certificadas	Dois investigadores até 2025 Quatro investigadores e duas redes até 2025 Três docentes em 2021 e mais três até 2025
	Fortalecer a captação de financiamento competitivo em investigação, nomeadamente a nível regional, nacional ou internacional.	Apoio nos processos de candidatura a financiamento, através da contratação externa.	Pelo menos duas candidaturas aprovadas até 2025
	Aumentar a produção científica institucional de qualidade, em especial com reconhecimento e impacto internacional	Incentivo à publicação da investigação desenvolvida	Cinco apoios monetários anuais a cinco artigos/ano publicados em Revistas Internacionais Indexadas
	Desenvolver a política de divulgação da produção intelectual institucional garantindo a sua valorização através	Rentabilização do protocolo com o RCAAP da FCT	Anexação de toda a produção científica publicada em revistas indexadas

	da ligação do repositório institucional ao repositório nacional (RCAAP)		
Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação	Promover a política de auto-arquivo da atividade de investigação institucional	<p>Implementação das fichas de projeto e respetivos indicadores da produção científica</p> <p>Criação de um repositório de dados resultante da investigação coordenada pela instituição</p> <p>Alocação no <i>Alfresco</i>, de toda a informação relacionada com a investigação realizada na instituição.</p>	<p>Em 100% dos projetos em desenvolvimento durante 1º Semestre de 2021</p> <p>Em todos os novos projetos até 2025</p> <p>Durante o quadriénio</p>
	Promover as competências dos docentes investigadores	<p>Disponibilização de workshops temáticos (ex. redação científica, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, bioestatística, pesquisas em bases de dados, protocolos de investigação, processos de candidatura a financiamento)</p> <p>Incentivo à conclusão dos doutoramentos dos docentes</p>	<p>Uma formação por cada ano do quadriénio</p> <p>Formação de mais três doutorados até 2025</p>
	<p>Envolver os estudantes do 1º e 2º ciclos de estudos em atividades de investigação em articulação com as UCs e extracurricularmente</p> <p>Potenciar a produção e publicação científica com a</p>	<p>Apoio aos coordenadores de curso e regentes das UCs na implementação desta articulação</p> <p>Atribuição de ECTS no Suplemento ao Diploma</p>	<p>25% dos estudantes do CLE por ano letivo.</p> <p>100% dos estudantes do 2º Ciclo por curso</p> <p>Até 2 ECTS por estudante que participe em projetos</p>

	participação dos estudantes.	de acordo com o regulamentado.	de investigação extracurricular
	Potenciar as estruturas de suporte e mecanismos de gestão da investigação	Mobilização de técnicos superiores para esta área	Um técnico superior para as traduções Um técnico para os processos organizativos e de divulgação
Mecanismos de valorização e transferência do conhecimento	Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para a prática e para o setor empresarial	Divulgação dos resultados de investigação aos pares através de conferências, seminários Organização de eventos de cariz científico de âmbito, regional, nacional e internacional	2 eventos anuais e ou sempre que pertinente Um evento anual
Monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento da produção científica e da articulação entre o ensino e a investigação	Reforçar a infraestrutura destinada às atividades de investigação na instituição, com mais e melhores condições	Reformulação da arquitetura interna do espaço do GIDeC. Dotação do GIDeC de mais dois computadores	No 1º semestre de 2021
	Assegurar o funcionamento do sistema interno de monitorização da atividade científica dos investigadores associados à instituição	Disponibilização de plataforma de registo global dos projetos em desenvolvimento e respetivos indicadores	No 1º semestre de 2021
	Fomentar a participação de todos os docentes da instituição nas atividades de investigação	Atribuição de tempo de trabalho docente destinado à investigação a todos os docentes. Incentivo à definição de metas e objetivos individuais por cada investigador	Mínimo de 5% e máximo de 20% até 2025 Anualmente até 2025

	Implementar um serviço de consultadoria no domínio da investigação, disponível para investigadores associados à instituição.	Recurso ao GIDeC e Gabinete de Estatística.	Continuamente ao longo do quadriénio
--	--	---	--------------------------------------

Eixo III – Interação com a sociedade e relações com o exterior

A ESESJC ao longo de mais de sete décadas vem contribuindo para o desenvolvimento e promoção da qualidade dos cuidados de saúde na Região e no País. Tem como objetivo continuar a fazê-lo, de forma criativa e ajustada à comunidade regional, nacional e alargá-la, progressivamente, a nível internacional, neste último aspeto, sobretudo a nível da formação pós-graduada e ao longo da vida.

A interação com a comunidade regional tem constituído um pilar fundamental, evidenciada através dos projetos desenvolvidos com diferentes parceiros, norteados por uma grande responsabilidade social.

No que concerne a colaboração interinstitucional e com a comunidade a ESESJC pretende continuar a fomentar a realização de protocolos e parcerias, a participar em projetos de extensão a nível regional, nacional e internacional, tendo como princípio norteador promover a articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem. Assim, contribuirá para o desenvolvimento humano, científico, técnico e cultural, dos seus membros e para o desenvolvimento regional e nacional.

As atividades de âmbito cultural, desenvolvidas na escola e no exterior deverão constituir uma vertente a continuar a desenvolver pelos grupos existentes na Escola.

Neste sentido, mantêm-se as duas linhas de ação deste eixo, concretizadas através da explicitação dos seus objetivos, ações e metas a atingir no quadriénio:

- Interação com a sociedade;
- Envolvimento da comunidade académica em atividades culturais, desportivas e cívicas.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Interação com a sociedade	Fortalecer a cooperação interinstitucional com os atuais parceiros, no âmbito do voluntariado a nível regional, nacional e internacional	Renovação dos protocolos Disponibilização de recursos necessários aos projetos de voluntariado	Sempre que termine a sua vigência Projetos dotados dos meios para a sua consecussão
	Incrementar a cooperação interinstitucional com novos parceiros, no âmbito do voluntariado a nível regional, nacional e internacional	Celebração de novos protocolos	Dois protocolos regionais, um nacional e um internacional até 2025
	Incentivar e creditar a prática do voluntariado	Promoção da atribuição de ECTS no Suplemento ao Diploma (pelo CTC) aos estudantes participantes nos projetos de voluntariado, nos termos regulamentares	Até 2 ECTS (56 horas) por estudante que participe em projetos de voluntariado extracurriculares
	Promover a oferta de programas de intervenção comunitária e a prestação de serviços ao exterior, em articulação com as Unidades Curriculares e GIDeC	Elaboração de diagnósticos de situação em parceria com Instituições comunitárias Desenvolvimento de investigação-ação em resposta a solicitações externas Formação de técnicos, cuidadores informais e formais	Um diagnóstico anual Uma investigação-ação anual Um ciclo de formação anual
Envolvimento da comunidade académica em atividades culturais, desportivas e cívicas	Fortalecer e conservar o património da ESESJC através de mecanismos de conservação, compilação, recolha e divulgação do património histórico da ESESJC	Dotação de recursos para reorganização do arquivo e museu	Ao longo do quadriénio

	Promover uma cultura sistemática de participação na atividade institucional pela comunidade educativa, incluindo os antigos estudantes e docentes	Celebração da Festa das Fardas Celebração da Queima das Fitas Celebração da Festa de Fim de Curso Celebração do Dia da Escola	Cada um com uma celebração anual
	Proporcionar condições para a adoção de um estilo de vida saudável	Manutenção de condições físicas para a permanência no exterior Promoção de atividades ao ar livre	Ao longo do quadriénio

Eixo IV - Internacionalização

A Internacionalização da ESESJC tem constituído uma área de suma importância, pela riqueza da partilha de conhecimentos, metodologias e de desenvolvimento científico, técnico, linguístico e cultural.

As atividades internacionais são transversais a várias áreas e incluem os domínios da educação e formação, os projetos de investigação com parceiros de universidades de países terceiros e a mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes entre instituições parceiras e em programas internacionais, excetuando a mobilidade inerente ao programa Vasco da Gama, o qual é de cariz nacional, mas para os nossos estudantes, como insulares, constitui também uma importante oportunidade de desenvolvimento a todos os níveis.

Neste eixo da internacionalização contemplam-se duas linhas de ação:

- Desenvolvimento de atividades internacionais ao nível da investigação, educação e formação;
- Incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Desenvolvimento de atividades internacionais ao nível da investigação,	Incrementar em articulação com o GIDeC, a colaboração de investigadores da ESESJC em	Celebração, em articulação com o GIDeC, de protocolos com instituições nacionais e internacionais que contemplem a investigação	Um protocolo com uma Instituição a nível internacional, por cada ano, até 2025

educação e formação	projetos de investigação com impacto internacional	Participação de docentes/investigadores em projetos internacionais	Até 50% dos docentes e ou investigadores participam em projetos internacionais
	Promover atividades científicas, em colaboração com os órgãos e gabinetes da ESESJC, de cariz internacional, incluindo a participação de docentes e investigadores de Instituições internacionais nossas parceiras e outras	Organização de eventos científicos internacionais	Dois no quadriénio
	Promover o estabelecimento de parcerias a nível internacional no domínio da formação superior avançada	Identificação da área de interesse comum Elaboração e implementação de uma pós-graduação de interesse comum	Uma no quadriénio
	Promover a internacionalização de currículos incluindo a lecionação de unidades curriculares em língua inglesa	Lecionação de UCs em inglês se na presença de estudantes internacionais. Tutoria em inglês dos estudantes Erasmus+	Sempre que pertinente
	Incrementar a lecionação de algumas temáticas em instituições parceiras no estrangeiro	Continuação da lecionação nos cursos de mestrado em enfermagem na Universidade de Santiago-Cabo Verde	Até três Unidades Curriculares anuais
	Colaborar com o GIDeC e CD na organização de uma estrutura direcionada para a sinalização de	Colaboração na identificação das <i>calls</i> e respetivos processos de candidatura a financiamento externo	Até duas candidaturas no quadriénio

	apoios financeiros de incentivo à internacionalização e submissão de projetos		
Incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes	Promover a cooperação estratégica, as parcerias e o reforço das relações internacionais da Instituição	Alargamento do número de IES e de países parceiros	Até mais dois países e mais duas IES no quadriénio
	Incrementar a participação institucional em Programas de mobilidade, como por exemplo o programa Erasmus+	Alargamento do número de mobilidades <i>outgoing</i> Alargamento do número de mobilidades <i>incoming</i>	Mais 20% para os estudantes e 10% para o staff docente e não docente no quadriénio Mais 10% para os estudantes e 10% para o staff docente e não docente no quadriénio
	Promover a adesão a outros eixos do programa de mobilidade Erasmus+	Candidatura e participação integrada no Programa Erasmus+, Eixo KA2	Pelo menos uma candidatura/participação durante o quadriénio 2021-2025

Eixo V – Recursos Humanos

A gestão estratégica dos Recursos Humanos da ESESJC para este quadriénio contempla uma especial atenção aos aspetos inerentes ao recrutamento e retenção dos funcionários, considerando, quer o número, quer a qualidade dos mesmos, traduzida nas suas competências manifestas e experiência.

A retenção dos recursos humanos proporcionará a que a experiência acumulada seja colocada ao serviço da instituição de forma ágil, produtiva e ao mesmo tempo contribua para a satisfação do profissional e para a qualidade dos processos.

Assim, as linhas de ação que sustentam o eixo Recursos Humanos consistem em:

-Dotação de recursos humanos qualificados;

-Promoção das condições de desenvolvimento profissional, promotoras da qualidade dos processos de ensino, gestão e administração;

-Consolidação do sistema de progressão, promoção e mérito dos funcionários.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Dotação de recursos humanos qualificados	Continuar os processos de recrutamento, admissão, retenção e progressão dos recursos humanos, tendo como referência o número, grau e competências e de acordo com as respetivas carreiras e natureza da Instituição	Recrutamento de docentes nos termos do regulamento de contratação de pessoal docente especialmente contratado e de acordo com o parecer do CTC e aprovação do CD Recrutamento e retenção dos funcionários não docentes, de acordo com os postos criados e competências inerentes a cada função	Manter rácios legais docente/estudante Manter dotação dos postos de trabalho criados
Promoção de condições de desenvolvimento profissional promotoras da qualidade dos processos de ensino, gestão e administração	Proporcionar oportunidades de desenvolvimento das competências dos recursos humanos, através da formação contínua	Dispensa para formação, interna e externa, e de acordo com as necessidades identificadas	Média de 40 horas por docente Média de 40 horas por funcionário não docente
	Incrementar condições potenciadoras da motivação e promotoras do espírito de coesão de grupo e de vinculação à instituição	Reconhecimento da autoiniciativa como forma de melhoria contínua dos processos, do exercício profissional e da qualidade Realização de reuniões de conjunto	Sempre que pertinente Trimestralmente
Consolidação do sistema de progressão, promoção e mérito dos funcionários.	Assegurar a avaliação de desempenho dos funcionários docentes e não docentes, nos termos do regulamentado	Avaliação dos docentes Avaliação dos não docentes	2021 2023

	Assegurar as condições para a progressão, tendo como referência a respetiva carreira	Progressão de acordo com o resultado da avaliação	Sempre que adequado
	Promover a aplicação do reconhecimento de mérito	Atribuição de certificado de reconhecimento e majoração de um dia de férias no ano correspondente	Sempre que adequado

Eixo VI – Gestão e Qualidade

O crescimento sustentado da ESESJC pressupõe a promoção de medidas necessárias à garantia da qualidade científica, pedagógica e cultural do ensino, da investigação, da contínua qualificação dos recursos humanos, da melhoria das infraestruturas e do aprofundamento do modelo de governação e de gestão, assente num ciclo de melhoria contínua.

A ESESJC assume a responsabilidade social nas diferentes dimensões com a preocupação para uma educação que aposte no pleno exercício da cidadania com integração voluntária de preocupações sociais, culturais e ambientais nas suas atividades, envolvendo outras partes interessadas, candidatos, antigos estudantes, colaboradores, parceiros de outras Instituições e autoridades públicas. Preocupa-se também com as atividades de ensino e investigação voltadas para a resolução de problemas e de necessidades da comunidade na qual está inserida e alinhada com um modelo de desenvolvimento que privilegia a promoção da qualidade de vida.

Cumprindo os requisitos legais para o seu funcionamento, a ESESJC pretende no próximo quadriénio, para além de reunir os critérios que justifiquem a manutenção da acreditação dos atuais cursos em funcionamento, a acreditação e registo de novos ciclos de estudos, assim como a renovação, em 2021, da certificação do seu SIGQ.

Assim, como linhas de ação do eixo Gestão e Qualidade temos:

- Crescimento sustentado da ESESJC;
- Processos de Gestão Financeira;
- Qualidade dos processos Institucionais.

Linha de Ação	Objetivo Estratégico	Estratégias	Metas
Crescimento sustentado da ESESJC	Manter e incrementar o plano operacional de crescimento sustentável	Aumento da diversidade da oferta formativa Aumento das parcerias com IES	250 estudantes por ano letivo no conjunto dos cursos Mais dois acordos no quadriénio
	Potenciar a utilização dos espaços e serviços da ESESJC, tornando-os mais atrativos e correspondendo às necessidades da comunidade académica e dos parceiros	Cedência de espaços e laboratórios a Instituições externas Manutenção da Instituição aberta das 8 às 21 horas com horários em alternância	De acordo com as solicitações Durante todos os períodos letivos
	Assegurar a manutenção da linha de tendência positiva da taxa de execução orçamental da receita	Controlo sistemático do balanço de entradas e saídas	Ao longo do quadriénio, com análises anuais
Processos de Gestão Financeira	Desenvolver e integrar no Sistema de Gestão da Qualidade, os processos e procedimentos da área financeira	Implementação gradual das políticas de qualidade institucional na área financeira	Durante o quadriénio
	Implementar uma política de gestão financeira por centros de custo	Organização contabilística de um curso por centro de custos Avaliação da organização dos cursos por centro de custos	2021-2022 2022
Qualidade dos processos Institucionais	Promover o aprofundamento contínuo da qualidade dos processos institucionais e da cultura de Qualidade	Dotação de recursos para o funcionamento do Gabinete da Qualidade Reunião de balanço da qualidade com o CD	Durante o quadriénio Reunião anual
	Consolidar a implementação do SIGQ, aperfeiçoando os processos de planeamento,	Reunião com os responsáveis dos cursos, gabinetes e serviços Análise e compilação dos vários relatórios e planos de melhoria	Reunião anual. Anualmente

	monitorização, avaliação e retroação	das coordenações de curso, gabinetes e serviços	
	Incrementar as boas práticas institucionais nos processos de Realização, Suporte e Gestão e Melhoria	Definição das boas praticas a instituir Participação em eventos nacionais e internacionais	Anualmente Sempre que pertinente
	Renovar a certificação do SIGQ pela A3ES	Submissão do processo de candidatura à recertificação do SIGQ pela A3ES	1º Semestre de 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano estratégico constitui um instrumento de suma importância de qualquer instituição, no presente caso da ESESJC como instituição de ensino superior, no sentido de que comunica e vincula (dada a metodologia utilizada) a comunidade académica ao que se pretende atingir no futuro e os aspetos nucleares a considerar nos eixos definidos, respetivos objetivos estratégicos, ações e metas a atingir. Permite, igualmente, comunicar às entidades competentes e à sociedade a natureza do caminho a percorrer, no sentido de corresponder ao papel social para que está mandatada.

Este plano estará sujeito a aperfeiçoamento contínuo, tendo em consideração novos cenários em qualquer um dos seus eixos, linhas de ação, objetivos, ações ou metas.

Estamos convictos de que a consecução deste plano terá o empenho e envolvimento de toda a comunidade académica, dando cada um o melhor contributo para a sua concretização e para o qual contará com o apoio da Entidade Instituidora e o empenho incondicional da Direção da ESESJC, ao longo do quadriénio 2021-2025.

Funchal, março de 2021,

A Superiora Provincial da Província Portuguesa da Congregação de São José de Cluny,

Irmã Fátima Machado

A Presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny,

Merícia Bettencourt